

CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA: PREVALÊNCIA E ASSOCIAÇÃO COM PERFIL DE RISCO CARDIOMETABÓLICO EM ADOLESCENTES

BRAZILIAN METABOLIC SYNDROME STUDY (BRAMS)



Francieli Barreiro (fran_barreiro@yahoo.com.br), **Cleiani C. da Silva**, **Ana Carolina J. Vasques**, **Ana Maria B. Rodrigues**, **Daniella F. Camilo**, **Mariana P. Zambon**, **Maria Angela R. G. M. Antônio**, **Bruno Geloneze**.



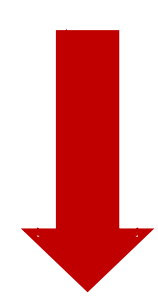
LIMED
LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO EM METABOLISMO E DIABETES

LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO EM METABOLISMO E DIABETES (LIMED),
GASTROCENTRO, DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP - CAMPINAS, SP, BRASIL

Palavras-chave: Fenótipo Cintura Hipertrigliceridêmica - Risco Cardiometabólicos - Adolescente

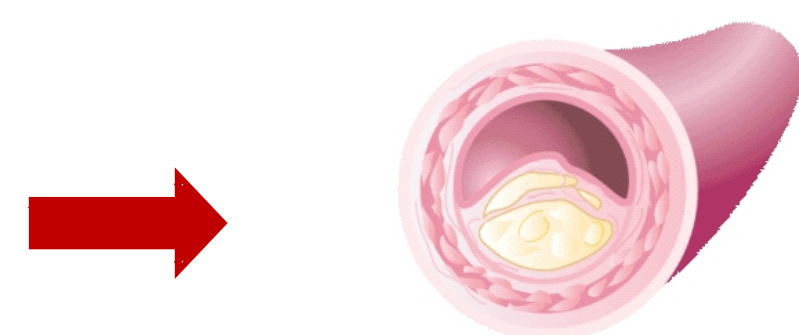
Introdução

↑ Sobrepeso e Obesidade em adolescentes

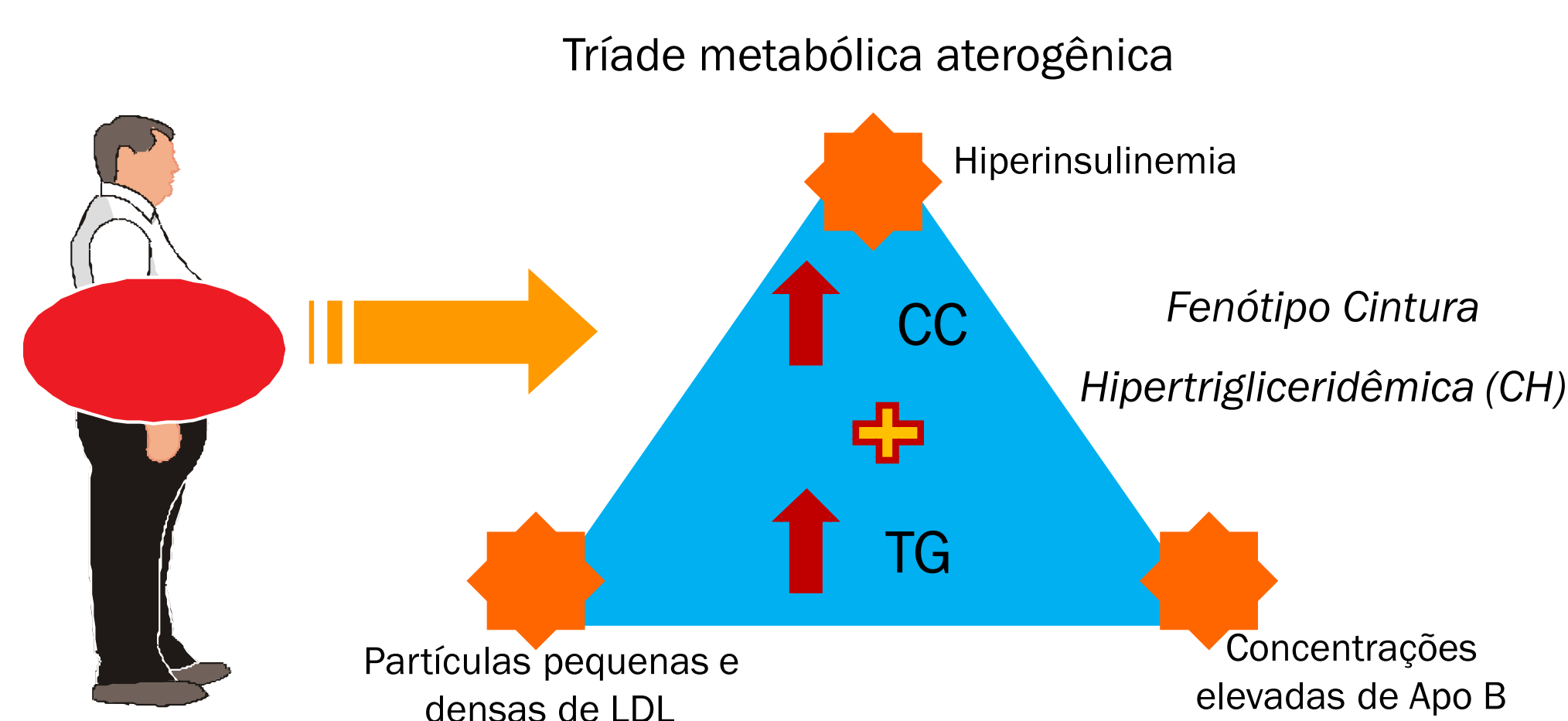


Comorbidades (RI, SM, DM2, DCV)

Síndrome metabólica
Resistência à insulina



Lemieux et al, 2000 ↑ triglicérides e CC foram capaz de prever o risco cardiovascular em homens adultos.



IRÃ

Adolescentes → CH bom marcador para identificar risco de SM e outras anormalidades metabólicas

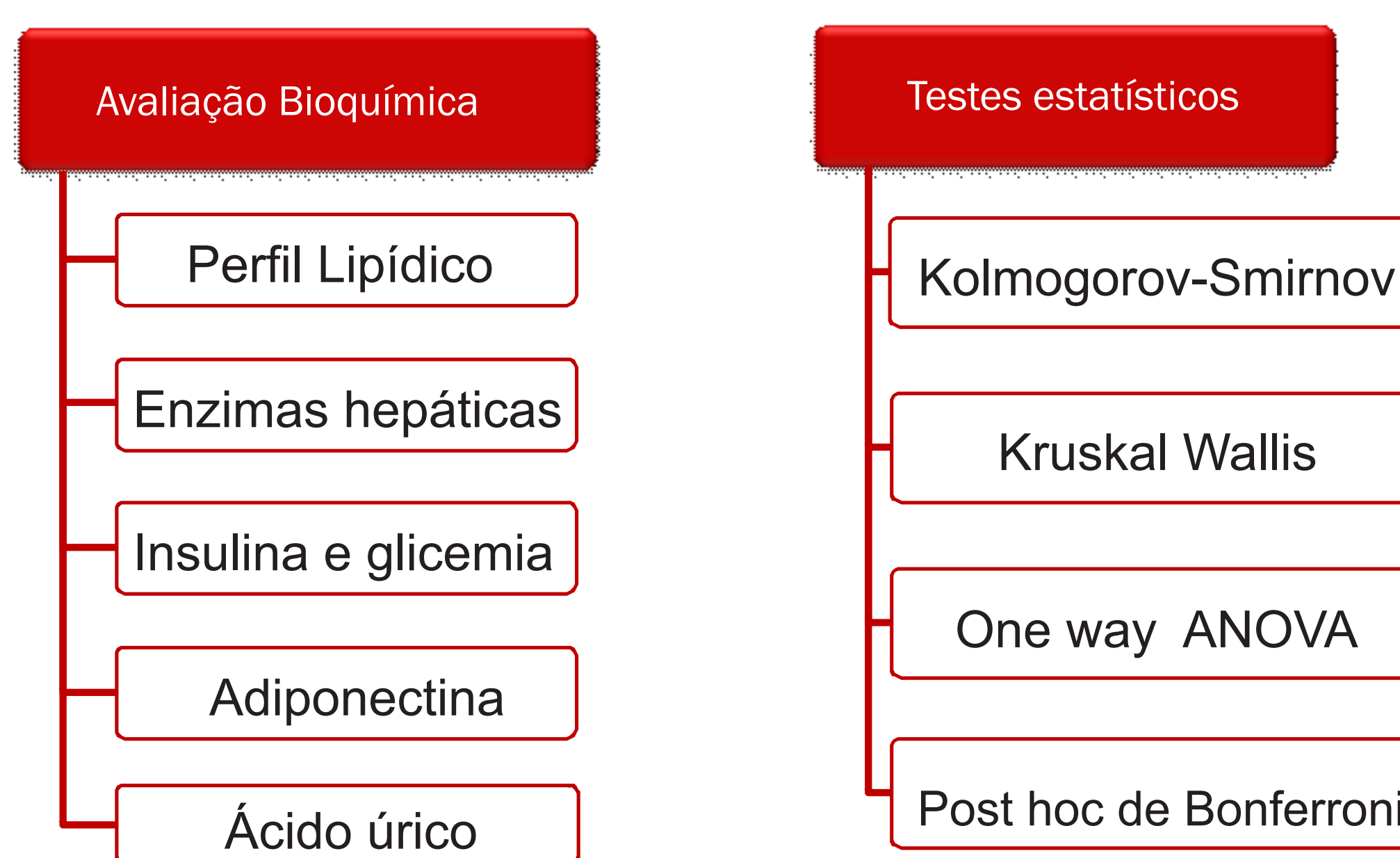
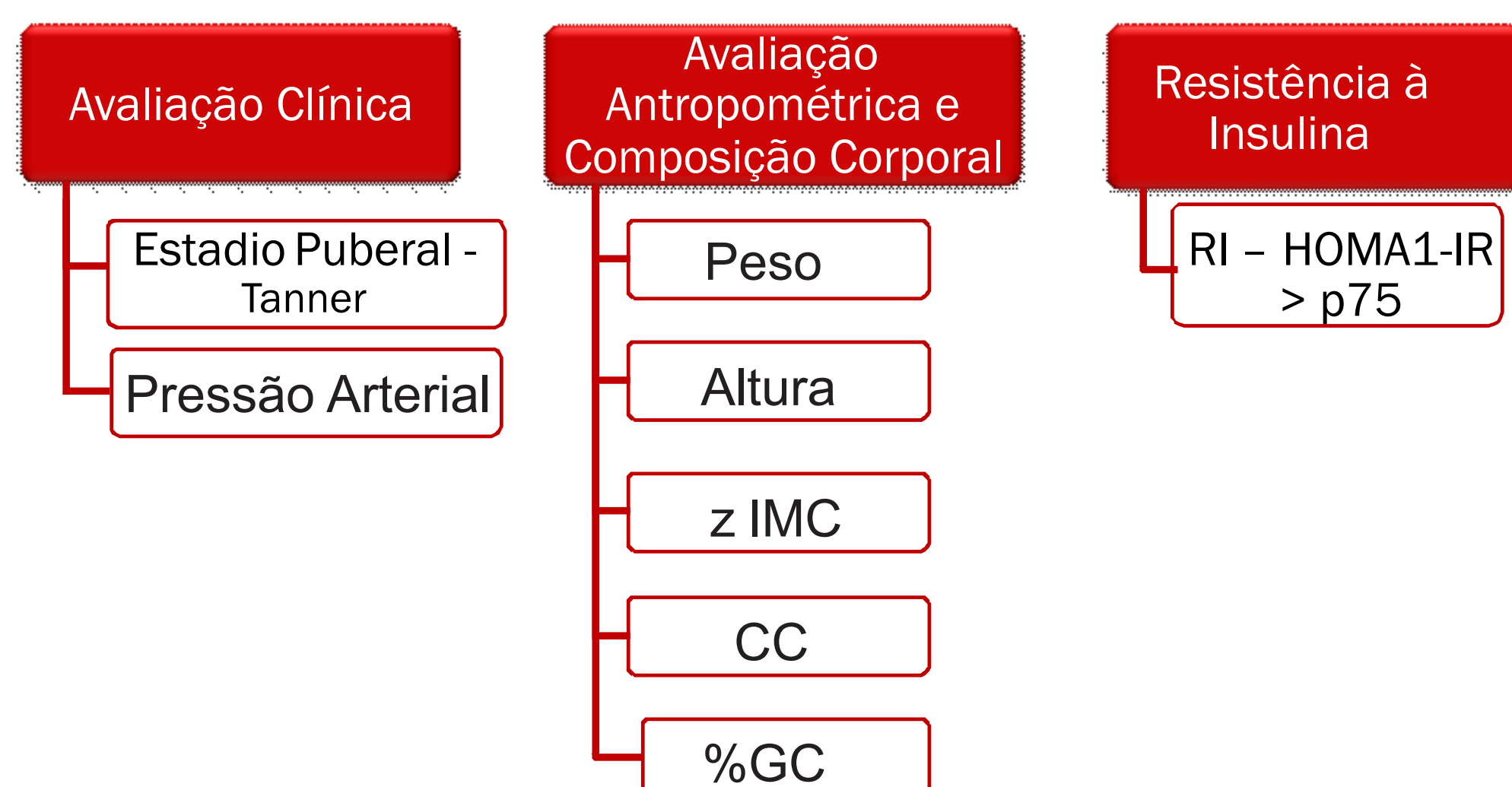
BRASIL

Adolescentes → associação do fenótipo CH com alterações metabólicas

O objetivo do presente estudo foi verificar a prevalência de CH nos adolescentes púberes e sua associação com marcadores de risco cardiometabólicos.

Metodologia

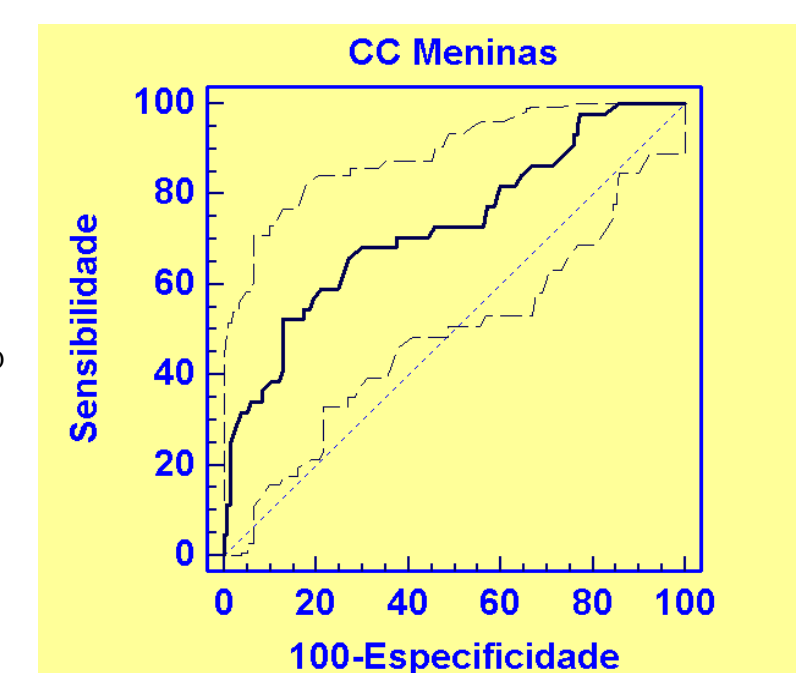
Estudo BRAMS Pediátrico: n = 846 adolescentes
• Amostra com 324 adolescente púberes



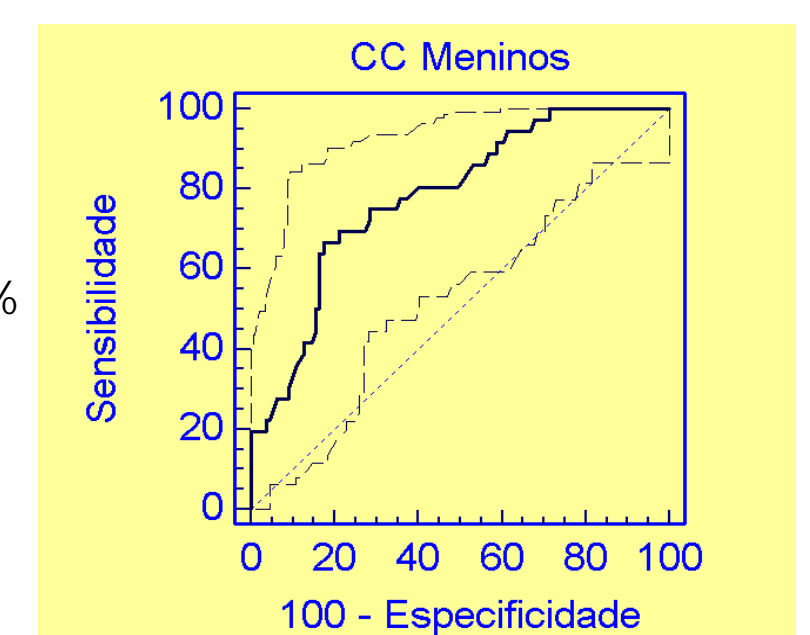
TG > 110 mg/dl (Esmailzadeh, 2000)
+
CC meninas > 84 cm
CC meninos > 94 cm

Pontos de corte - curvas ROC identificação de RI:
• > soma Sens. e Esp.
• = 60%

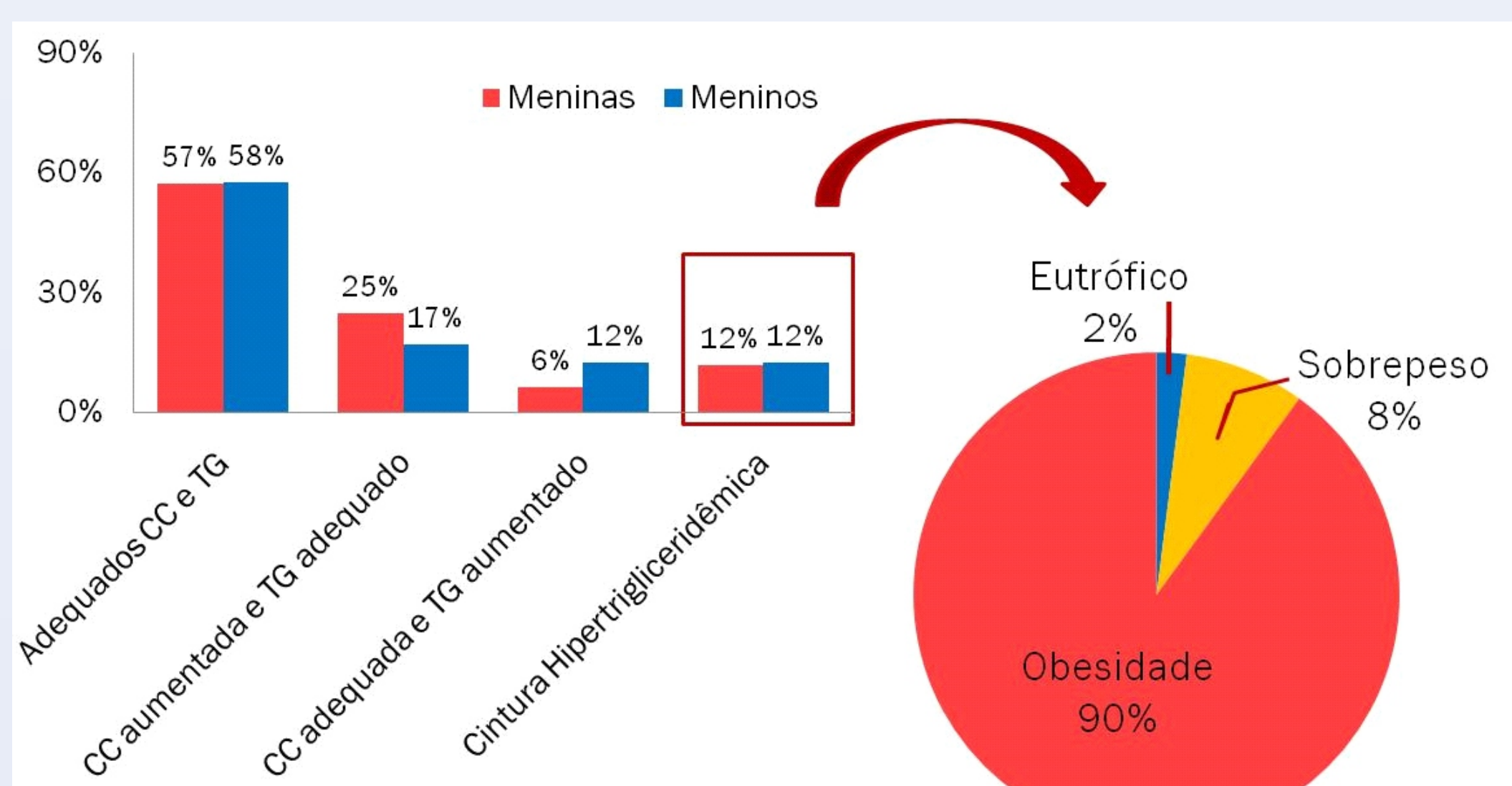
CC > 84 cm
Sensibilidade: 66%
Especificidade: 73%
AUC= 0,73
p = 000,1



CC > 94 cm
Sensibilidade: 67%
Especificidade: 83%
AUC = 0,78
p = 000,1



Resultados



Prevalência do fenótipo cintura hipertrigliceridêmica

Estado nutricional nos adolescentes com o fenótipo cintura hipertrigliceridêmica

Comparação dos parâmetros cardiometabólicos segundo a presença de cintura hipertrigliceridêmica

Variáveis	CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA		p
	Não	Sim	
z-IMC	0,43(- 0,41 - 1,00)	2,13(1,89 - 2,39) ↑	0,0001
%Gordura Corporal	22,8 ± 7,7	35,5 ± 5,5 ↑	0,0001
PAS mm Hg	110(100 - 120)	120(110 - 128) ↑	0,0010
PAD mm Hg	65(60 - 70)	70(70 - 80) ↑	0,0001
Colesterol total mmol/L	151 ± 27	182 ± 31 ↑	0,0080
HDL mg/dL	51 ± 11	41 ± 9 ↓	0,0001
LDL mg/dL	82(70 - 98)	101(85 - 120) ↑	0,0001
Adiponectina ug/ml	3,4(1,9 - 68,8)	2,8(1,2 - 5,2) ↓	0,0680
Ácido úrico mg/dL	4,3 ± 1,4	6,0 ± 1,3 ↑	0,0001
GGT U/L	16(12 - 21)	24(16 - 32) ↑	0,0001
AST U/L	20(17 - 24)	21(19 - 27) ↓	0,0750
ALT U/L	13(11 - 17)	21(16 - 27) ↑	0,0001
Proteína C-Reativa mg/dl	0,06(0,03 - 0,16)	0,14(0,07 - 0,39) ↓	0,0600

Teste One Way ANOVA: média ± desvio padrão; Teste de Kruskal Wallis: mediana (variação interquartilica)

Conclusão

A prevalência encontrada de CH indica a necessidade de vigilância e acompanhamento desses adolescentes. Os achados corroboram as evidências sobre a utilidade da CH em identificar, em nível populacional e na prática clínica adolescentes assintomáticos com risco cardiometabólico.

Apoiado pelo **CNPq**, processo n 563664/2010-0

Agradecimento: Gastrocentro

